

HOME > FÓRMULA 1 > F1 > O FALHANÇO DA TRACÇÃO TOTAL NA FÓRMULA 1: "OS PILOTOS NÃO TINHAM BRACÇOS..."

O FALHANÇO DA TRACÇÃO TOTAL NA FÓRMULA 1: "OS PILOTOS NÃO TINHAM BRACÇOS..."

Por JIM LARA ANAIA e 23 de Junho de 2016 08:11



Ao contrário dos ralis, em que a tração total virou e rapidamente obteve estrondoso sucesso, no início dos anos 80, na Fórmula 1 ainda houve alguma hesitação, que nunca viraram...

As regras do rally são a favor do piloto. Mesmo que não possa contar de ser equipado a tração total. O primeiro carro a obter este tipo de conceito de tração de quatro rodas foi o Ferguson Claxson P50 (um carro que, por mais incrível que pareça, também dispunha de um inovador sistema de travagem controlado anos mais tarde como ABS). ... Estamos no início dos anos 60 quando a Ferguson desenvolveu um sistema de transmissão de potência de todas as rodas, diferente a partir de um diferencial colocado no eixo traseiro. Os vias de transmissão eram encimadas e ocupavam parte do já de si exíguo habitáculo, mas a verdade é que, pelo visto as coisas até funcionavam porque o Ferguson Claxson ficou na história da Fórmula 1 como a única vehicle concebida por um carro de tração total. Foi em 1961 e o circuito de Crofton Park, em Inglaterra, num evento denominado Good Cup. Mais tarde, por altura de 1963, 1969, o projeto 6-4 seria incorporado pela Cosworth com a construção de um carro de tração total tecnologicamente como a ser nos modelos controlados pela Lotus (apenas duas) e McLaren (uma). Todos eles eram elaborados, comparados com os monólogos que se viam até então. O Lotus era substancialmente mais compacto devido a uma maior distância entre eixos, e a McLaren tinha em segundo lugar a seguir a distância do eixo e mesmo porque os seus engenheiros tinham optado por montar o motor ao contrário lado A, rodavam no 180 graus por forma a que a transmissão se tornasse pronta para a sua utilização e depois, aliás, para a sua tração. Como está bem de ver, a intenção de obter de velocidades e tudo o resto que suportava as rotas traseiras tinham pontos de fuga diferentes do que era comum. Da mesma forma, embora era a distância dos pneus que eram colocados no eixo dianteiro. Para que se pudesse aproveitar ao máximo a potência disponível para motor eram utilizados pneus com a mesma dimensão dos que eram colocados no eixo traseiro que, na altura, já tinham cerca de meio metro de largura. E o problema estava justamente neste ponto. Ou seja, tornou-se extremamente complicado para os pilotos controlarem um carro com pneus tão largos e flexíveis, tanto mais que naquela altura ainda não havia a possibilidade de receber a atual sistema de direção assistida. Sendo assim, como não há registro de haver algum que tivesse a competição física de Amund Schwaeninger, está bom de ver que o conceito 6-4 só pôde mesmo existir por falta de material nos pneus, nos pneus, bem, verdade seja dita, na altura também não havia a tecnologia que existe hoje para contribuir a potência para dois eixos de forma a evitar a tendência subconsciente a utilizar que todos estes carros tinham. Substituídas quando se "abreiram" e "separaram" quando se trata o ego do condutor. Rali é que tanto o Lotus como a McLaren experimentais abandonaram nas duas provas em que participaram em 1963, o Grande Prémio de Alemanha e o Grande Prémio de Inglaterra e a única coisa faz mal mais rapidamente porque os seus pilotos não eram capazes de guiar mais de 10 voltas seguidas, o tempo suficiente para o óleo do reservatório que estava colocado atrás da baquet começar a aquecer demasiado e o motor não resistia mais.



WWW.MOTOSPORT.COM.PT - O MELHOR SITE DE MOTOS, TODOS OS DIAS TUDO SOBRE MOTOS DE ESTRADA E COMPETIÇÃO!

Facebook share button for the article.

Deixe um comentário

6 Comentários em "O falhanço da tração total na Fórmula 1: "Os pilotos não tinham braços..."

Você deve fazer o login para publicar um comentário.

Ordenar por: recente | antigo | mais votado

- Comments section with user avatars, names, and text.

RAMPA DE BOTICAS - Edição digital - 1 e 2 Outubro 2016

AutoSport TV - Vídeo da semana - Os melhores momentos do Rali WRC 2016

Mais recentes - F1: PIRELLI DIMINUI PRESSÕES DOS PNEUS

Mais recentes - GP DA MALÁSIA DE F1: O PRIMEIRO DE SEIS PODIUMS FRANCÊS...

Mais recentes - F1: EQUIPAS DESCONFIAM DA PIRELLI

Auto+ PSA Peugeot Citroën lança novo serviço de mobilidade

Auto+ AbARTH propõe três versões para o SUV

Auto+ ENSAIO: LAND ROVER DISCOVERY SPORT EDIÇÃO SE

Auto+ GAMA FORD FIESTA ST MAIS EXTENSA

Auto+ CARROS QUE NÃO SE VENDEM NA EUROPA: FIAT BRUNA CROSS

LOJA AUTOSPORT - Grid of product images for various magazines.